

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b>	<b>ASSINATURAS</b> Série de 10 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## O NOSSO ANIVERSARIO

Com a publicação do último número entrou o «Povo Algarvio» no seu nono ano de publicação.

São oito anos de labor em prol da defesa dos interesses da nossa terra, dos seus costumes e das suas belezas naturais sempre norteados por uma política sã dignificadora quanto possível, do alto prestígio do País.

Não nos sentimos exaustos. Na hora grave que atravessamos mais do que nunca temos o dever sagrado de cerrar fileiras em volta do Chefe.

Temos atravessado alguns precipícios, temos tido algumas contrariedades mas, tudo isso não conseguiu nunca esmorecer a nossa fé em prol da terra e da política nacionalista.

Os maus dias são compensados por outros melhores e os dissabores fazemos por esquecer-nos nas horas de alegria.

O «Povo Algarvio», como atrás deixamos dito, não foi criado para nós mas sim para a cidade, para ser o porta-voz das suas ambições mais puras.

Nunca foi seu lema defender interesses particulares mas sim, debater as questões de interesse geral.

No balanço destes oito anos de labor sentimo-nos deveras satisfeitos por ter sabido cumprir a missão espinhosa a que nos lançamos.

Nesta hora festiva para nós, cumpre nos apresentar os nossos mais cordeais cumprimentos aos nossos prezados colaboradores.

Cumprimentamos também os nossos camaradas de imprensa. E não devemos nem podemos esquecer os nossos assinantes e anunciantes porque o jornal é principalmente para eles e bons companheiros têm sido nesta senda jornalista.

E até para o ano, se Deus quizer.

## A nossa tradição cristã

Passou há dias o segundo aniversário da assinatura da Concordata entre a Santa Sé e o Estado português e do Acôrdo Missionário que a completou. É uma data de transcendente significado na vida nacional porque ela marca o reatar de fios criniosamente quebrados, o reintegrar da nação nas suas grandes tradições históricas. A sombra da Cruz se realizou tóda a nossa epopeia de descobrimentos e conquistas, em nome da cruz se desenrolou a nossa tarefa de colonizadores e civilizadores do globo. A Concordata veio definitivamente consagrar o novo achamento dos caminhos da nossa grandeza.

A Revolução Nacional, herdeira de oito séculos de história cristã, continua as directrizes espirituais que nos impuseram a Europa e ao mundo.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

## Uma obra PELA CIDADE

Quatro anos são passados sobre a data em que o sr. Eng.º Duarte Pacheco tomou posse, pela segunda vez, da pasta das Obras Públicas e Comunicações. O ilustre estadista tem desenvolvido, no seu pòsto de comando, uma notável actividade e a sua permanência no Governo tem sido assinalada por uma série de realizações de grande vulto: pode dizer-se que os melhoramentos urbanos e rurais, que marcam—no campo material—a Revolução do Estado Novo, se devem na quasi totalidade à visão, à energia, à perseverança do sr. Eng.º Duarte Pacheco. Estradas, portos, edificios, obras de saneamento—por todo o país se espalharam as bemfeitorias de um trabalho sério e exaustivo.

A revolução continua porque o seu espírito anima homens de governo e executores. O ilustre ministro das Obras Públicas bem merece da Nação pela sua alta consciência de servir.

## 11 de Junho

As comemorações do 7.º centenário da tomada de Tavira não podem ter a imponência devida mercê de várias circunstâncias. O programa delineado pela Câmara Municipal, legitima representante dos interesses como das alegrias da cidade é bastante modesto. Mas ninguém é obrigado a dar mais do que pode.

De resto a época não está para excessos e o importante é o acto em si, na sua significação nobre de nacionalismo pela recordação de um dos feitos dos nossos antepassados, aquele que está mais inteiramente ligado à História de Tavira.

## Dr. CARLOS FUZETA

Faleceu em Olhão, sua terra natal, onde exerceu a sua vida profissional, o grande advogado algarvio, Dr. Carlos Fuzeta, glória do fóro e da oratória portuguesa.

Inteligência brilhante e lucida, extremamente culto, conversador inérito, o falecido deixa em cada pessoa das suas relações um amigo e admirador das suas belas qualidades de homem e de advogado.

Esteve filiado no partido de João Franco tendo sido deputado no Parlamento eleito na situação franquista. Com o assassinato de El-Rei D. Carlos e o consequente afastamento de João Franco, o Dr. Carlos Fuzeta afastou-se também da politica para só a ela regressar na actual situação que acompanhava com grande carinho e interesse, tendo desempenhado durante algum tempo as funções de Presidente da Comissão Distrital da União Nacional de Faro, o seu primeiro Presidente.

Com a sua morte perde a Ordem dos Advogados um dos seus mais distintos ornamentos e o Algarve um dos seus mais ilustres filhos.

A Família enlutada e em especial a seu genro, sr. Dr. Antonio da Ponte, as nossas sentidas condolências.

**Dia de Festa**—O próximo dia 11 promete ser dia de festa grande, dentro das circunstancias do momento. Não é pelo muito estardalhaço que se avalia a festa mas sim pelo seu significado e pela correção e unanimidade com que decorre.

O nosso ilustre conterraneo, sr. D. Marcelino Franco, ao ser convidado para presidir ao Te-Deum, convite feito não só pela solenidade e pelo seu alto minus espiritual mas, especialmente, por Tavira ter a honra de o contar, também, entre os seus filhos mais ilustres, prometeu envidar todos os seus esforços para comparecer, apesar dos inumeros trabalhos com que se encontra assoberbado.

O sr. Governador Civil, convidado para assistir ao Te-Deum declarou espontaneamente que também queria tomar parte na Romagem, associando assim a representação do Governo da Nação no Algarve a esta comemoração historica. Igual declaração fez o sr. Presidente da Junta de Provincia do Algarve.

Os convites foram feitos pessoalmente pelo sr. Presidente da Camara Municipal, acompanhado do sr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

**Pesca do atum**—Até á data ainda não apareceu á venda no mercado desta cidade este saboroso artigo, a-pesar-de ser pescado quasi todo no concelho de Tavira.

**António Pinheiro** — Finalmente Tavira vai pagar a dívida de honra que tinha contraído com o seu ilustre filho, glória da cena portuguesa. No hall do Teatro Popular, na noite do dia 11 de Junho, será descerrada uma lápide invocativa da passagem desse grande artista pelo palco de Tavira, a quando da inauguração daquela sala de espectaculos.

Sabemos mais que já está completamente assente que na primeira Assembleia Geral da Empresa, seja dado o nome de Antonio Pinheiro ao Teatro Popular.

Tavira demonstra assim a sua gratidão a um ilustre filho que nunca o esqueceu. E o «Povo Algarvio» sente-se satisfeito.

**Encerramento dos estabelecimentos**—No próximo dia 11 de Junho, a convite da Ex.ª Camara Municipal desta cidade, todos os estabelecimentos comerciais e industriais encerrarão os seus es-

tabelecimentos das 11 ás 2 horas da tarde a fim de tornar mais brilhante a romagem ao tumulo de D. Paio Peres Correia.

**Récita de gala**—No próximo dia 11 de Junho, feriado concelhio, será levada em recita de gala no Teatro Popular desta cidade, pelo grupo cénico do Sport Lisboa e Faro, a revista de costumes e motivos algarvios intitulada «De Fio a Pavio», da autoria dos srs. Dr. Sousa Cachopa e Manuel Virgínio Pires, com musica do distinto e conhecido maestro Herculano Rocha.

**Novo estabelecimento**—A convite do nosso prezado assinante sr. Manuel Pedro Cabrita Junior conceituado comerciante da nossa praça, visitamos há dias as obras de construção do seu novo estabelecimento na Rua José Pires Padinha.

Trata-se dum estabelecimento de estilo moderno, com a frontaria tóda em mármore. O interior do mesmo é iluminado por duas portas, sendo uma delas em vidro e por uma vasta e elegante menbra toda envidraçada.

Não há duvida que o sr. Manuel Pedro Cabrita é uma pessoa de bom gosto pois acaba de dotar a cidade com o melhor estabelecimento comercial do seu género.

Os nossos cumprimentos e votos sinceros de negócios auspiciosos.

**Santo Antonio**—Conforme noticiámos iniciou-se no passado dia 1 do corrente a tradicional treze-na em honra de Santo António.

Fomos informados que na noite de 12 do corrente, haverá o típico arraial no Campo dos Martires da Republica, promovido por uma Comissão de devotos de Santo Antonio, destinando-se a receita a custear as despesas da festa e a realizar melhoramentos na igreja.

## Numero especial

O nosso próximo numero será publicado no dia 11 de Junho, e será especialmente dedicado á data gloriosa da Comemoração dos sete seculos da conquista da cidade aos mouros, pelo insigne cavaleiro da Ordem de São Tiago, D. Paio Peres Correia.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## PESCA DE ATUM

Vendas de Atum e suas espécies similares, efectuadas na lota de Vila Real de Santo António, no período de 11 a 28 de Maio findo.

ARMAÇÃO	Atuns	Atuarrós	Albacoras	Cachorrças	VALOR	
Cabo de Santa Maria . . . . .	228	203	272	174	824	824,96
Abóbora . . . . .	82	23	36	25	222	222,00744
Mêdo das Cascas . . . . .	44	44	20	45	168	168,29
Livramento . . . . .	22	10	42	15	62	62,70414
Barril . . . . .	9	10	6	—	33	33,91998
Somas . . . . .	385	290	376	259	1311	1311,60951

## Oportuna lição aos novos

Na sessão comemorativa do 16.º aniversário da Revolução Nacional, na Câmara Municipal de Lisboa, discursou, entre outros oradores, o sr. dr. José de Melo e Castro, em nome dos novos que, á data do 28 de Maio, ainda eram rapazes. O seu discurso foi sobremaneira oportuno, por isso que tanto se fala hoje da inquietação da Juventude. Num Mundo desencontrado de ideas, qual é o Mundo presente, compreende-se que os novos não saibam quais escolher e abraçar, decididos e confiados. Mas uma coisa é o Mundo, e outra é Portugal, onde já temos uma Ordem, bem nossa, porque é portuguesa, é humana, é cristã e é universal, nos seus fundamentos de verdade eterna. Logo, tem a nossa Juventude os seus caminhos bem definidos, quanto aos principios de doutrina, quanto ás reformas e realizações—por que diante dela se rasga bem marcado rumo á sua inteligência, como á sua actividade, qual é o nacionalista do Estado Novo. Eis o teor do discurso do sr. dr. José de Melo e Castro—discurso que foi excelente lição de virilidade mental aos novos do nosso País.

O sr. dr. Albino dos Reis, usando da palavra na mesma sessão, exortou também a juventude: «Confie a mocidade de Portugal que a sua nobre e generosa inquietação é a de nós todos, desde o Governo aos humildes soldados da Revolução Nacional. A hora é de luta disciplinada pela continuação de um Portugal de amanhã, que, se Deus quiser e nós o quisermos, há-de ser melhor que o de ontem e ainda que o de hoje».

Fé em Deus, confiança em nós proprios.

## Filtros no Motor

Logo que a falta de gaz-oil se fez sentir passou a trabalhar na Central Electrica desta cidade um pequeno motor a gaz-pobre que tem feito um ótimo serviço, todavia, a partir dessa data ninguém mais conseguiu ouvir a Emissora Nacional, em virtude dos enormes ruidos provocados pela falta de filtros no motor.

Estamos certos de que a Camara providenciará nesse sentido a fim de que o publico não seja privado da regalia de ouvir os comunicados da Emissora Nacional e muito especialmente, o discurso de Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho, que será radiofundido dentro de alguns dias.

## Declaração

Antonio Joaquim Paulo, de 28 anos de idade, casado, carpinteiro, residente nesta cidade vem por este meio declarar que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por sua mulher Margarida Braga Ramos.

Tavira, 26 de Maio de 1942

Antonio Joaquim Paulo

# O IMPÉRIO COLONIAL

A «Semana das Colónias» revestiu este ano maior brilho e interesse porque a sua comemoração abrangiu mais vasto campo, e ainda porque, fortalecido e melhor compreendido o conceito de unidade nacional e estabelecida uma definida orientação do nosso imperialismo colonial, mais se avolumou e consolidou uma devotada atenção pelos nossos territórios de além-mar.

Todos os nossos domínios ultramarinos e os problemas que lhe estavam sujeitos mereceram sempre especial interesse à Revolução Nacional, interesse que logo se manifestou no Acto Colonial, em que bem evidentemente se fixou o princípio da unidade constituída por todos os territórios portugueses, considerados justamente um prolongamento da metrópole.

Definidos os nossos incontáveis direitos, que se firmam nos desenvolvimentos e em toda a nossa gloriosa expansão civilizadora, realizada através dos maiores sacrifícios, dos mais heróicos arrojos e do mais exacto e humano critério de colonização, o sentido governativo da Revolução, manifestou-se uma obra inteligente e de efeitos práticos e proveitosos.

Assim se efectuou a Reforma Administrativa Ultramarina, a Reorganização Financeira, a obra admirável de fomento e das missões científicas; todo o nosso Império Colonial se valorizou e progrediu na estreita conjugação com o interesse comum, atendendo-se sempre à unidade nacional.

A Sociedade de Geografia que este ano prosseguiu na sua patriótica e louvável iniciativa de dedicar à semana das Colónias os seus melhores esforços, promoveu uma série de conferências notáveis, em que se fizeram ouvir dos nossos mais autorizados valores em matéria colonial. Houve, porém, uma nota dada com inteligente intenção, que veio acrescentar o interesse e valor da Semana das Colónias: foi a determinação do Senhor Ministro da Educação, criando o Dia do Ultramar para a juventude das escolas.

Deste modo à Mocidade Portuguesa foi oferecida em todas as escolas e liceus uma patriótica e exaltada comemoração do nosso valor colonial, das nossas raras aptidões de colonizadores, do nosso esforço no passado, da herança honrosa que possuímos e das responsabilidades e deveres que esta nos impõe. Muito é, pois, de louvar esta determinação que veio ensinar àqueles que amanhã serão os orientadores e dirigentes da Nação, quanto lhes cabe em responsabilidade e dedicação perante esse histórico património herdado de um passado de honra, glória e trabalho.

## Uma «Revista» em Faro

A local publicada no nosso último numero com este titulo foi transcrita do nosso prezado colega «Correio do Sul» que se publica na capital algarvia e que por lapso não fizemos menção.

# Comemoração do 7.º centenário da conquista de Tavira

## 11 DE JUNHO DE 1942

### PROGRAMA OFICIAL

- 8 horas** — No Castelo e nos Paços do Concelho proceder-se-á ao içar da Bandeira da Cidade, ao som de uma salva de morteiros e do toque de festa dos sinos do relógio.
- 10 horas** — A Banda da Academia Musical Tavirense dará uma arruada.
- 11 horas** — Romagem aos tumulos de D. Paio Peres Correia e dos seus companheiros de armas na Igreja de Santa Maria do Castelo. O cortejo será organizado junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra e nele se incorporarão todas as autoridades civis e militares, organismos corporativos, sociedades recreativas e mutualistas, com seus estandartes deputações da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa, crianças das escolas, etc. O cortejo será presidido pelos Srs. Governador Civil, Presidente da Junta de Provincia do Algarve e Presidente da Camara Municipal de Tavira.
- 12 horas** — Te-Deum solene em Santa Maria do Castelo presidido por sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo do Algarve, a seguir ao desfile dos representantes do cortejo por defronte dos Tumulos onde serão depositos ramos de flores. No Te-Deum usará da palavra um dos nossos mais distintos oradores sagrados.
- 20 às 22 horas** — Concerto no Jardim Publico pela Banda da Academia Musical Tavirense, cujo programa daremos no próximo numero.

## Homenagem a António Pinheiro

Aproveitando a solenidade do dia, realiza-se no Teatro Popular a Homenagem da cidade de Tavira a este seu ilustre filho. Por ambos os motivos visita Tavira, também, uma «Embaixada Farense».

**19,30 horas** — Recepção dos visitantes na Estação dos Caminhos de Ferro, com a participação das entidades oficiais, clubes e povo, Banda da Academia, etc. Organizar-se-á um cortejo até Santa Maria do Castelo onde os dirigentes da «Embaixada» colocarão ramos de flores junto dos Tumulos dos Conquistadores de Tavira. A entrada da Igreja, o Sr. Presidente da Camara Municipal de Tavira apresentará os cumprimentos aos visitantes em nome da Cidade. Depois realizar-se-ão os cumprimentos ás restantes autoridades.

**22,30 horas** — Récita de Gala no Teatro Popular com a Revista «De fio a pavio» da autoria dos Srs. Dr. Sousa Cachopa e Manuel Virgínio Pires, com musica do Maestro Herculano Rocha.

No intervalo, entre os dois actos do espectáculo será descerrada no hall do Teatro Popular uma lapide recordando Mestre António Pinheiro, honra de Tavira onde nasceu. Usará da palavra os srs. Presidente da Camara Municipal, Presidente da Direcção do Teatro Popular, o notavel poeta Isidoro Pires, representantes do «Povo Algarvio», da «Embaixada Farense» e de António Pinheiro, seu velho e dedicado admirador e amigo, Virgilio Correia Monteiro, a quem e a Joaquim do Carmo Peres se deve a lapide mandada fazer por eles já há bastantes anos e que só agora conseguem ver colocada no local devido. A lapide será descerrada pela Menina Maria Eduarda Conceição Monteiro, gentil filha do representante do homenagendo.

A «Embaixada Farense» é a organização cénica do Sport Lisboa e Faro, a que preside o sr. Dr. Sousa Cachopa, conceituado advogado de Faro. As saudações do Povo de Tavira serão feitas ao iniciar o espectáculo, pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho, distinto advogado de Tavira a quem agradecerá o Presidente da «Embaixada Farense».

Depois do espectáculo realizam-se bailes em todos os clubes da cidade para os quais estão convidados os visitantes.

«De fio a pavio» é uma revista em que aparecem novamente ligados os nomes do nosso Redactor Principal e do Maestro Herculano Rocha, autores da letra e da musica da grande revista «Ponto e virgula». O Dr. Sousa Cachopa estreia-se agora no Teatro, de sociedade com Manuel Virgínio Pires. Pelo que conhecemos da nova revista, estamos convencidos de que formaram uma sociedade com bom futuro.

## Aviso

Foi prorrogado até amanhã, dia 8, o prazo para preenchimento dos impressos que as Juntas de Freguesia fornecem para o racionamento de géneros de primeira necessidade.

Todos os chefes de familia devem ter o cuidado desta previdencia, dentro do último prazo indicado, avisando disto as pessoas de suas relações para que não hajam que alegar ignorância de um assunto que interessa a todos,

## Informações

### Manifesto de sementeiras

Até ao dia 30 de Junho, deverá proceder-se ao manifesto das sementeiras de milho de sequeiro e regadio, arroz, feijão e plantação de batata de regadio.

Todos aqueles que o não fazem dentro do prazo estabelecido, ou que prestem declarações falsas, serão punidos com pesadas multas.

Os impressos próprios serão fornecidos pelas regedorias paroquiais, ao preço de 30 centavos.

## Vitimado por insolação

No monte das Casas Novas, da freguesia de Santa Maria, desta cidade, faleceu vitimado por insolação no dia 4 do corrente, o trabalhador rural Manuel Domingues, de 27 anos, casado, do mesmo lugar, o qual deixou filhos de tenra idade.

## Vendem-se

Duas estantes para livros. Informa Joaquim Aldomiro, Rua do Salto.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Amelia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. Antonio José da Silva.

Em 8—Sr. Sebastião Estacio Tello e menino Carlos Alberto Baptista Peres.

Em 9—D. Tereza Pires Soares Aguiar Vila Lobos, menina Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e menino Daniel Antonio Primo Pires.

Em 10—Dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas e menina Maria Cristina Marques de Campos.

Em 11—Sr. José Inacio Dias e menina Maria Helena Faleiro Faustino.

Em 12—Srs. João Antonio Vieira e Antonio Soares Mansinho.

Em 13—Sr. Antonio Gil Madeira Teixeira.

Partidas e chegadas

No goso de alguns dias de licença, encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante sr. Alferes Eduardo Maria Pacheco Pinto, ao serviço nos Açores.

Casamento

Na Paroquia do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa, foi celebrado pelo Reverendo Paroco sr. José de Aguiar Machado Leal, no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Gomes Chagas, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Laura Gomes Chagas e do sr. Dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas, Conservador do Registo Civil neste concelho, com o sr. José Pereira da Silva, comerciante em Fafe.

Paraninfaram o acto, o pai e os tios da noiva sr.<sup>a</sup> D. Maria Carlota d'Abreu Chagas da Fonseca e sr. Dr. Joaquim Albano da Fonseca e a irmã da noiva sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Chagas Junqueira Reis.

Os nossos parabens.

Registo de Nascimento

No dia 31 de Maio findo, teve lugar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. José Abecassis Pereira de Rezende, funcionário da Junta Autónoma das Obras e Portos e Barras do Sotavento do Algarve.

A neófito que recebeu o nome de Maria Luiza, foi apadrinhada pelo tio paterno sr. Fernando Abecassis Pereira de Rezende e o Alferes Eduardo Maria Pacheco Pinto.

Os nossos parabens.

Doente

Encontra-se doente já alguns dias, o Reverendo Prior desta cidade, sr. José Jorge de Melo.

Fazemos votos sinceros pelas suas rapidas melhoras.

## Publicações recebidas

### Alarme na cidade dos rapazes

Eis um grande filme que proporcionou a António Feio, que já revelara em NINOTCHKA faculdades admiráveis de novelista, um trabalho ultrapassando os breves limites do romance cinematográfico para alcançar o brilho, a verdade e a emoção dos romances profundamente humanos.

O filme ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES pertence à categoria daqueles que nunca mais se esquecem. O romance ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES é de uma verdade, de um relêvo, que suas personagens ficam para sempre gravadas na nossa mente.

Os ensinamentos cristãos que o padre Flanagan nos inculca no espirito através da sua acção de verdadeiro apóstolo na «Cidade dos Rapazes», onde recolhe as crianças em via de perdição ao contacto da rua e do crime, revestem-se de uma tal naturalidade que o leitor se julga, não em presença de um romance, mas de uma grata realidade.

A Editorial Globo, editando o ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES logo a seguir ao encantador ALBUM DE DEANNA DUBIN, que tão grande êxito está obtendo, marca uma posição de alto relêvo nos assuntos cinematográficos. Se o ALBUM é um mimo de arte e de beleza, ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES, com sua capa elegante da autoria de António Domingues e sua impressão cuidada, é um livro que apetece guardar.

O preço de cada volume é de Esc. 10,000 (pelo correio, 11,000) devendo todos os pedidos ser dirigidos à Editorial Globo, Lda.—Rua dos Fanqueiros, 91—Lisboa.

## PELA IMPRENSA

«Dom Bosco» — Com o n.º 13, de 24 de Maio findo, entrou no segundo ano de existência esta interessante publicação, órgão das Obras Salesianas em Portugal. E' distribuído gratuitamente e consegue dentro do seu pequeno formato conter leitura variada, alem da de propaganda da Obra fundada por Dom Bosco, santificado pela Igreja.

Os nossos parabens e votos de longa vida e bom exito.

# SIGNIFICADO DE UMA DATA

Entre muitas modificações úteis que se deve ao Estado Novo não é de somenos importância a de ter conseguido transformar o significado de certas datas, fazendo esquecer o que de perigosamente anti-nacional representavam. Assim aconteceu, e com rara felicidade, ao dia 1.º de Maio, durante tantos anos tristemente célebre pelas arruaças, grèves e tumultos a que dava lugar. Data caracteristicamente revolucionária, era nesse dia que os trabalhadores de todo o Mundo comemoravam no mesmo ideal internacionalista de revolução, proclamando em altos brados pelas ruas das cidades da Europa e da América e seu ódio à velha sociedade e ao capital que consideravam um mal.

Em Portugal há já alguns anos que nas principais cidades, espontaneamente, se procurou modificar o significado desta data, transformando-o de dia de ódio em dia de colaboração. O dia 1.º de Maio é hoje o da apoteose ao Trabalho, que o trabalhador português aprendeu a compreender e amar, não vendo nele uma maldição, mas sim a benção de Deus, condição *sine qua non* da civilização. Hoje o Estado Novo já adoptou esta data como a da glorificação do Trabalho nacional, que teve no ano dos Centenários a sua primeira festa de carácter oficial.

Mas o Estado foi mais longe, porque escolheu o dia 1.º de Maio para «Dia do Lusito», associando assim os mais pequenos dos portugueses à festa do Trabalho, que é o que dignifica o homem. São os «lusitos» os trabalhadores de amanhã; nêles está o futuro da Pátria, que nêles põe os olhos confiadamente. Porque não ensinar desde já a êsses espíritos ainda mal abertos para a vida o que é e o que vale o Trabalho? Por isso, coerentemente com o seu programa de renovação e dignificação nacional, o Estado Novo faz celebrar o dia grande dos «lusitos» quando todos os trabalhadores de Portugal igualmente celebram o seu dia grande.

A Mocidade Portuguesa é o alfôbre de almas generosas dos que amanhã hão-de ser continuadores da obra da Revolução. Associando a comemoração dos seus membros mais pequenos à do Trabalho, o Estado Novo imprime rumos novos e nova seiva à marcha dos jovens de Portugal para o futuro, ensinando-lhes assim a respeitar a força do Trabalho, que não é a maldição imposta aos homens por um Deus irritado e truculento, antes é a lei de Quem um dia, feito Homem, também trabalhou na oficina modestíssima de Nazaré, antes de iniciar o Seu grande Trabalho de prêgação que havia de modificar a face do Mundo. Foi, pois Jesus quem dignificou verdadeiramente o Trabalho; glorifiquemo-lo, glorificando o seu Dignificador.

## Tractor

de Rasto contínuo, 20 H P, absolutamente em estado novo, fabricação alemã, vende-se ou aluga-se. Resposta a J. Ferreira Soares, Café Comercial—Vila Real.

## COSINHEIRA

Precisa-se uma que seja assada e competente.

Tratar com José Augusto Soares de Matos, Praça Dr. António Padinha—Tavira.

Assine o «Povo Algarvio»

# Retalhos e Arabescos

## O marido Ideal...

Ser marido é arte que nem todos os homens sabem, pois ha um grande numero de mulheres que lamenta não ter encontrado no casamento a felicidade almejada, lançando as culpas para os respectivos consortes.

E' verdade que tambem ha o caso inverso, talvez á laia de represalia...

A idea da organização de escolas para noivos, já posta em pratica na livre América, não é assim tão disparatada como á primeira vista pode parecer.

Mas enquanto esses necessários estabelecimentos não conseguem vingar no nosso doce e sentimental país, atentemos no seguinte decálogo do marido perfeito, segundo a opinião dum filosofo que acabamos de ver citada:

- 1.º—Não ser egoista.
- 2.º—Barbear-se uma vez por dia.
- 3.º—Dar á esposa, de uma vez só, o dinheiro necessário (!) para as despesas da casa, durante meio ano, adiantadamente.
- 4.º—Lembrar-se que deve ser a mulher que faça as compras, sem lhe pedir explicações dos gastos feitos.
- 5.º—Falar sempre com educação e com bom modo, muito embora a mulher não conheça, senão de nome, essas duas qualidades.
- 6.º—Não apontar aos amigos nem ás pessoas das suas relações, os defeitos da mulher.
- 7.º—Procurar, se enganar a mulher, que esta o não saiba; ou pedir a Deus que, se o souber, não se incomode.
- 8.º—Lembrar-se que a sogra é a mãe de sua mulher.
- 9.º—Sair sózinho á noite durante a semana uma vez, dizendo para onde vai; e nas outras 6, acompanhado três vezes pela mulher e outras três pelos filhos.
- 10.º—Dizer diante das visitas, ainda que seja uma mentira como tal reconhecida por toda a gente, que a esposa é inteligentíssima e que ainda não teve o mínimo momento de pesar pelo casamento.

Qual o marido que se poderá justificarmente, ufanar de ser um escrupuloso cumpridor destes 10 mandamentos matrimoniais?...

## Melas sintéticas

Dentro em breve, as meias das

magestosamente a piedade d'aquela seras de profundas crenças: uns arrastavam-se de joelhos por todo o pavimento; outros estavam prostrados com a face encostada ás lages; aqui uma familia inteira de gente nobre e rica, com os pés descalços e vestida de estamena, implorava misericórdia; outras, alem, de braços abertos, envergavam mortalhas, com que se haviam levantado, milagrosamente dos esquifes mortuários; em capelas de particulares devoções, grupos numerosos rezavam a meia voz a ladainha; os confissionarios estavam cheios; e por toda a parte se ouvia o murmurar e o gemer affetivo das ruas. A meia claridade das velas e lampadas, que iluminavam as igrejas, dava a tudo isto um aspecto fantastico e temeroso.

Mas, graças ao Senhor, a epidemia decresceu, extinguiu-se, d'ela restando o luto em muitas casas e a recordação apavorante da calamidade no espirito dos sobreviventes.

Em 1526 a estiagem fôra apavorante. Tão grande, que a Camara de Tavira fizera uma petição a Caela por agua, pois os poços e fontes estavam secos.

Mais preces, então com a assistência oficial da Camara, que organisara um cortejo.

Abria o cortejo o estandarte da Camara; seguiam-se as confrarias de cruz alçada e com seus paineis, depois os Homens-

# Camara Municipal de Tavira Convite ao publico

Tenho a honra de convidar o público desta cidade a assistir ao Cortejo e Te-Deum que se realizam no próximo dia 11 em comemoração do 7.º Centenário da Conquista de Tavira aos Mouros.

Dada a solenidade do dia espera esta Câmara Municipal dos moradores da Praça da Republica, Rua da Liberdade e Rua D. Paio Peres Correia, a fineza de collocarem colchas nas janelas, esperando também do comercio local o encerramento dos estabelecimentos das 11 às 14 horas.

Tavira—Junho de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal,

Ramos Passos

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação dêste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de vinte dias posteriores aos dos éditos, deduzirem a sua habilitação como herdeiros, na acção com processo especial de herança jacente, por falecimento de Laura dos Santos, viuva, doméstica, residente que foi na Rua dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade.

Tavira, 5 de Junho de 1942.

O chefe da 1.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 415 de 7 de Junho de 1942

mulheres deixarão de ser meias.

E' esta a noticia que recentemente dava a «Radio Roma».

Os tecnicos italianos estão a investigar a industrialização dum liquido que aplicado sobre a pele, em contacto com o ar, forma uma película, que toma a aparência da meia.

As côres deste liquido podem variar e a sua eliminação da pele conseguir-se-á com a simples

## Ceatro Popular

Apresenta hoje um espectáculo excelente com a engraçadíssima comedia *Beija os Rapazes e Adeus*, filme musical de extraordinario encanto.

As canções e toda a musica é lindíssima, os solos de piano e cravo executados pelo magistral concertista Oscar Levant são admiraveis.

Mary Martin, comediante de grande talento e de voz de sonho interpreta a protagonista. D. Ameche e o celebre bailarino negro, Rochester, tambem valorizam muito o filme.

A intervenção dum côro de negros é maravilhoso.

E o amor triunfa em uma adoravel cena realizada junto de uma piscina.

*Luta Heroica*, filme do Oeste, é o complemento do programa.

Mostra-nos os mais movimentados aspectos da vida dos «cow-boys».

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

pressão dos dedos. O liquido, uma vez consistente, pode conservar-se sobre a pele durante alguns dias.

Se a descoberta tiver o êxito que parece estar assegurado, são de dar parabens ás senhoras, pelo triunfo que, sob o aspecto pratico e economico, alcançará um dos detalhes da sua «toilette» com que elas—aliás justificadamente—mais se preocupam.

N.º 9 POVO ALGARVIO 7-6-942

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

# Ecos do Passado de Tavira

Talvez correu a noticia de que caçadores 4 de Tavira, em vista do seu procedimento no motim, seria substituido por caçadores 5, o que se não effectuou, pois era voz corrente em Tavira que depois do motim, não deveria continuar n'esta cidade aquela unidade para evitar novo conflito com os serrenhos. Afinal, e felizmente o motim não se repetiu, reinando de futuro a melhor ordem, e habituando-se o povo aos novos pesos e medidas.

As autoridades judicias procederam aos competentes autos da instrução do processo.

Alguns politicos espalharam o boato de que este motim tinha ligações com a Andaluzia, para um movimento separatista algarvio—andaluz. Não o faziam por menos...

O caso chegou a ser tratado na imprensa da capital e no parlamento.

Foi, pois, a este motim que se deu, exageradamente, o nome de «Revolução das Medidas», de que muito então se falou, e ainda se fala, como coisa grandemente famosa,

## Calamidades

No ano de 1521 soffreu esta cidade os horrores da fome e uma peste grande, *«havendo assalariados para enterrar os mortos que se achavam por fora»*.

A fome e a peste pairavam sobre a cidade. Nos limiares das portas, enoveladas, tristes, lamentosas, pranteavam-se as mulheres dos populares. Todas traziam luto. E, ao dobrar de cada e quina, encontrava-se um saimento funebre, sem pompa, caminhando rapido; ás vezes um padre apenas acompanhava dois e tres defuntos e ia resando a meia voz um salmo soturno.

A peste devastava a cidade; havia dias em que dez e mais pessoas baixavam á sepultura.

N'aquella grande calamidade publica, era a religião o unico refugio dos intelisés.

Estavam abertas as portas dos templos, os altares iluminados e as abobodas das casas do Senhor repercutiam as preces fervorosas e as lamentosas queixas da população desventurada. Nos recintos das igrejas ostentava-se

do por tantas causas, transportou-se ao maior extremo, a uma especie de delirio religioso.

Tudo chorava em grita, tudo estava em pranto desfeito. Cortava o coração o que se via ali.

Então, um homem do povo que estava junto da porta principal, bradou:

—Milagre! milagre! está a chover!

Todos olharam, e no estado desvairado de espirito em que estavam, fez-se silencio profundo. Era verdade: chovia, milagre! e como a chuva cantava no telhado e nas pedras do portal!

Era verdade chover após tanta estiagem. Com que prazer muitos se expunham á chuva, no gosto de se molharem na «agua de misericórdia», como diziam, radiantes de alegria. Outros, reentavam no templo, e, erguendo as mãos postas ao altarmór, agradeciam a Deus o milagre.

Findara a estiagem, ia haver agua nos poços e fontes.

Continua

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos,

**Santa Casa de Misericórdia de Tavira**  
Hospital do Espírito Santo

**Consulta Externa**

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

**SANTA CASA  
DE MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atrazo.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atrazo.

O PROVIDOR

**Dr. Rogério Peres**

Doenças de crianças

FARO

Rua de Santo António, 18

Consultas todos os dias  
úteis das 14 às 17 horas

TAVIRA

Rua 1.º de Maio, N.º 24

Consultas aos Domin-  
gos e segundas feiras  
às 11 horas.

**Harmonium**

Vende-se de 5 escalas com 112 Baixos de quinta oitava com Registo tapando as duas oitavas abaixo. A escala tem 2 registos. E' já usado mas está em bom estado e sem defeitos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Rodrigues Cabanita—Cacela.

**A Mecanográfica**

**António Gonzalez**

Reparações e re-  
construções em má-  
quinas de escrever.

Acessórios

Praça D. Francisco Gomes, 19

FARO

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

**Aparelho de T. S. F.**

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende se. Nesta redacção se informa.

No dia 11 de Junho no Teatro Popular desta cidade, apresentação da revista de motivos e costumes algarvios

**De Fio a Pavio...**

em 2 actos e 14 quadros.

**50**

**FIGURANTES EM CENA**

33 números de música 33

Excelente orquestra

**“Tipica Americana”**

com a colaboração dos irmãos

**“Astaires” e “Carmen Miranda”**

**Cunha & Dias, L.ª**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

**Atenção!!!...**

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borra-  
cha com perfeição e  
rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Dr. Morais Simão**

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”



**1942**

**“His Master's Voice” e “Mullard”**

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tódas as correntes.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

*Peçam uma experiência a*

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA